

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no primeiro semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Um

A linha da vida e a linha da morte nos capítulos 5 a 8 de Romanos

Leitura bíblica: Rm 5:10, 12, 14, 17-18, 21; 6:4, 9, 16, 21-23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 10-11, 38-39

I. Os capítulos 5 a 8 de Romanos podem ser chamados de cerne da Bíblia porque duas palavras-chave são mencionadas repetidamente nesses capítulos: *vida* (5:10, 17-18, 21; 6:4, 22-23; 7:10; 8:2, 6, 10-11, 38-39) e *morte* (5:12, 14, 17, 21; 6:9, 16, 21, 23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 38):

- A. A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal (árvore da morte) resultam em duas linhas, a linha da vida e a linha da morte, que percorrem toda a Bíblia e terminam no livro de Apocalipse; a vida começa com a árvore da vida (Gn 2:9) e termina com a Nova Jerusalém como a cidade da água da vida com a árvore da vida (Ap 22:1-2), a luz da vida (21:23; 22:5) e a glória da vida (21:10-11, 23); a morte começa com a árvore do conhecimento (Gn 2:17) e termina com o lago de fogo (Ap 20:10, 14).
- B. A árvore da vida faz com que o homem dependa de Deus (Jo 15:5), enquanto a árvore do conhecimento faz o homem rebelar-se contra Deus e ser independente Dele (cf. Gn 3:5).
- C. O próprio Cristo é a vida de Deus, a vida eterna (Jo 14:6a; 11:25; 1Jo 1:2); Ele veio para que tivéssemos vida e vida em abundância (Jo 10:10b); Ele sofreu uma morte que libera vida e entrou numa ressurreição que dispensa vida (12:24; Lc 12:49-50) para tornar-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) como a lei do Espírito da vida (Rm 8:2), dando vida ao nosso espírito, nossa mente e nosso corpo mortal, para que fôssemos tragados pela vida para sermos pessoas de vida para a cidade de vida (vv. 10, 6, 11; 2Co 5:4).
- D. A árvore da vida significa o Deus Triúno corporificado em Cristo como vida para o homem na forma de alimento – Gn 2:9; Jo 1:4; 10:10b; 14:6a; 1Co 15:45b; Jo 6:35, 57:
 - 1. O fato de Deus ter posto o homem diante da árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como vida por comê-Lo organicamente e assimilá-Lo metabolicamente para que Deus se tornasse a própria constituição do homem – cf. 5:39-40; 2Co 3:6.
 - 2. A árvore da vida cresce dos dois lados do rio de água da vida, indicando que ela é uma videira; como Cristo é uma videira e também é vida, Ele é a árvore da vida – Ap 2:7; 22:1-2; Jo 15:1; 14:6a.
 - 3. Cristo passou pelo processo da encarnação, crucificação e ressurreição para que o homem tenha vida e viva por comê-Lo – Jo 10:10b; 6:51, 57, 63; cf. Is 7:14-15.

II. A restauração do Senhor é a restauração de se comer o Senhor Jesus como a árvore da vida, nosso alimento espiritual, para a edificação do Corpo orgânico de Cristo; podemos comer o Senhor como a árvore da vida, nosso alimento espiritual, das seguintes maneiras:

- A. Podemos comê-Lo, nos alimentando das Suas palavras:
 - 1. “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” – Mt 4:4.
 - 2. “Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca” – Sl 119:103.

3. “Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel. Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel” – Ez 3:1-4.
 4. “Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos” – Jr 15:16.
 5. “Quem de Mim se alimenta, viverá por causa de Mim (...) O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida” – Jo 6:57, 63.
 6. Recebei...“a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica” – Ef 6:17-18a.
 7. “Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito” – Sl 119:15 e nota 1.
- B. Podemos comê-Lo ao fazer a vontade do Pai de satisfazer os famintos e sedentos e glorificar o Pai ao viver a vida de um homem-Deus – Mt 24:45-47:
1. “Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e terminar a Sua obra” – Jo 4:34.
 2. “Eu Te glorifiquei na terra, terminando a obra que Me deste para fazer” – Jo 17:4; cf. Cl 1:9-11.
- C. Podemos comê-Lo ao contatar pessoas adequadas – Lv 11:1-3, 9, 13, 21:
1. Comer é contatar as coisas que estão fora de nós e recebê-las em nós, cujo resultado é que elas, por fim, se tornam nossa constituição interior.
 2. Em Levítico 11, todos os animais significam diversos tipos de pessoas, e comer significa contarmos as pessoas – cf. At 10:9b-14, 27-29.
 3. Para o povo de Deus ter uma vida santa como exige o Deus santo, eles precisam ser cuidadosos quanto ao tipo de pessoas que contatam – cf. Lv 11:46-47; 1Co 15:33; 2Co 6:14-18; 2Tm 2:22.
 4. Os animais que têm unhas fendidas e que ruminam (Lv 11:3; cf. vv. 4-8, 26-28) significam pessoas que têm discernimento em suas atividades (Fp 1:9-10) e que recebem a palavra de Deus com muita reflexão (Sl 119:15).
 5. Os animais aquáticos que têm escamas e barbatanas significam pessoas que conseguem mover-se e agir livremente no mundo, e, ao mesmo tempo, resistir à sua influência (as barbatanas ajudam os peixes a moverem-se, agirem, na água como quiserem, e as escamas os protegem de serem salgados pelo mar) – Lv 11:9.
 6. Os pássaros que têm asas para voar e que se alimentam de sementes de vida significam pessoas que podem viver e mover-se numa vida longe e acima do mundo e que tomam coisas de vida para seu suprimento – v. 13.
 7. Os insetos que têm asas e cujas pernas servem para saltar sobre a terra significam pessoas que podem viver e mover-se numa vida acima do mundo e guardar-se do mundo – vv. 21-22.
- D. Podemos comê-Lo desfrutando-O nas reuniões sobre a base única da unidade:
1. Os filhos de Israel podiam desfrutar os produtos da terra de duas maneiras: a maneira comum, privada, era desfrutar como uma porção comum, a qualquer momento, em qualquer lugar e com qualquer pessoa (Dt 12:15); a maneira especial, coletiva, era desfrutar a melhor porção, as primícias, com todos os israelitas nas festas determinadas e no único lugar escolhido por Deus (vv. 5-7, 17-18).
 2. Igualmente, o desfrute de Cristo pelos crentes neotestamentários tem dois aspectos: o aspecto comum, privado, de desfrutar Cristo em qualquer momento e lugar, e o aspecto especial, coletivo, de desfrutar a melhor porção de Cristo nas reuniões da vida da igreja adequada, sobre a base única da unidade, o lugar escolhido por Deus.

III. Devemos permanecer no caminho da vida, na linha da vida, na manutenção da vida, desfrutando Cristo como a árvore da vida no fluir da vida para a edificação de Deus em vida pelo nosso crescimento de vida – Jo 10:10b; Ap 22:1-2; Ef 4:16; 2:21-22:

- A. Devemos permanecer no caminho da vida, vivendo e servindo no princípio da vida, e não no princípio do certo e errado:
1. Devemos viver e agir segundo a sensação interior de vida no nosso espírito, o guiar da vida, e não segundo o certo e errado – Rm 8:6; 2Co 2:13.
 2. O padrão do viver cristão é o Cristo que habita em nós; não é uma questão de certo ou errado, mas da vida divina em nós concordar ou não com algo – Mt 17:3, 5, 8; cf. Mt 2:15-16.
- B. Devemos permanecer no caminho da vida amando o Senhor ao máximo, atraindo outros a correrem após Ele – Mc 12:30; Ct 1:4a:
1. Para desfrutar Cristo como a árvore da vida, devemos dizer-Lhe sempre: “Senhor Jesus, eu Te amo”; se tivermos um amor fervoroso pelo Senhor Jesus, dando-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, desfrutaremos o que Ele é – Ap 2:4-5, 7.
 2. Para desfrutar Cristo como a árvore da vida, devemos desposar pessoas a Ele, levando-as a apreciar, amar e desfrutar genuinamente a pessoa preciosa do Senhor Jesus – 2Co 11:2-3.
 3. Crer no Senhor é recebê-Lo como vida, e amar o Senhor é desfrutá-Lo como vida, desfrutar a própria pessoa que recebemos; a fé nos é dada por Deus para, por ela, recebermos Cristo como nossa vida; o amor provém dessa fé maravilhosa e nos capacita a expressar todas as riquezas do Deus Triúno em Cristo como nossa vida – 2Pe 1:1; Hb 12:1-2a; 2Co 4:13; Gl 5:6; Jo 1:12-13; 21:15-17; Cl 3:4.
 4. A vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa, e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-la com o primeiro amor; visto que o Senhor Jesus como nossa vida é uma pessoa, precisamos de um novo contato com Ele para desfrutar Sua presença neste exato momento e diariamente – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; Jo 14:21, 23; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b.
 5. Quando O amarmos, Ele se manifestará a nós e Ele e o Pai virão a nós e farão morada conosco (Jo 14:21, 23); assim, precisamos fazer orações como: “Senhor, mostra-me o Teu amor e constrange-me com o Teu amor para que eu viva para Ti”; “Senhor, guarda-me Te amando o tempo todo”; devemos dizer continuamente ao Senhor: “Senhor Jesus, eu Te amo; Senhor, guarda-me no Teu amor! Atrai-me Contigo mesmo! Guarda-me o tempo todo em Tua presença amável” (cf. Ct 1:2-4).
 6. No livro de Romanos, depois de nos mostrar a operação da justiça de Deus concedida a nós, a saturação da Sua santidade trabalhada em nós e a glorificação da Sua glória resplandecendo em nós e através de nós, Paulo nos leva ao amor de Deus, que é o coração de Deus – Gn 2:8-9; 3:24; Hb 10:19-20; Ap 22:14; Rm 4:22-24; 6:19, 22; 8:18-19, 21; 1Co 1:30; Rm 5:5; 8:30-39; 1Jo 4:16-18.
 7. Deus nos amou primeiro infundindo-Se em nós como amor e gerando em nós o amor com o qual amamos a Ele e a todos os irmãos (vv. 8, 16, 19-21); assim, o amor de Deus por nós se torna o nosso amor por Ele e por todos os irmãos.
 8. Com base nisso, podemos orar: “Amo ao Senhor, mas não com meu amor, pois nada tenho a dar. Sim, amo a Ti, mas Teu é todo o amor, só nele vou andar” (*Hinos*, nº 546, estrofe 1); “O que amo além de Cristo nunca faz-me descansar; O meu coração Te entrego, pois foi feito pra Te amar” (*Hinos*, nº 547, estrofe 1).